

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII  
EDIÇÃO 16  
DOMINGO, 21.04.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



## Convenção Batista Alagoana promove sua 103ª Assembleia e tem maior número de mensageiros dos últimos 10 anos

Nos dias 22 e 23 de março aconteceu a 103ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana (CBAL), sediada pela Primeira Igreja Batista em Boca da Mata. Cada momento foi pensado para o crescimento da Convenção, em comunhão com as Igrejas e Congregações, batendo o recorde de inscritos dos últimos dez anos. Leia a matéria completa na página 8.



Dicas da Igreja Legal

### Como funciona uma Igreja Batista?

Jonatas Nascimento apresenta artigo sobre a forma de governo que é vigente nas Igrejas Batistas

pág. 03

Vida em Família

### Longe de quem está perto, perto de quem está longe

Pr. Gilson Bifano fala da relação entre famílias, redes sociais e as suas consequências

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

### Novo momento na liderança denominacional

Pr. Sócrates Oliveira de Souza participa de primeiro evento como chanceler da CBB

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

### Encontro Mobiliza já começou

Batistas cearenses se preparam para receber 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

pág. 09

EDITORIAL

# Notícias (muito) importantes

É evidente que tudo aquilo que publicamos nas páginas de O Jornal Batista é relevante, importante e ficará registrado para as próximas gerações, como hoje fazemos, ao visitar as antigas edições e contemplar tudo o que Deus realizou através dos Batistas brasileiros nestes 123 anos em que OJB é publicado semanalmente.

Mas sabemos que existem notícias que se destacam ainda mais no cenário denominacional e que marcam ainda mais a nossa história e as nossas páginas. E, com certeza, daqui a uns

20, 30 anos, teremos pessoas acessando nosso acervo para estudar e relembrar o que foi trabalhado neste tempo.

Nesta edição de OJB, que inclusive é publicada num feriado nacional (Tirantes) é uma dessas que traz muitas informações que consideramos marcantes, e que compartilharemos com você, querido leitor de O Jornal Batista.

A primeira delas, que estampa com destaque a capa de O Jornal Batista, é a 103ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana (CBAL). Vale frisar a sincro-

nia com a Convenção Batista Brasileira (CBB) no número de Assembleias. A programação aconteceu nos dias 22 e 23 de março, na Primeira Igreja Batista em Boca da Mata, e você pode ler a matéria completa na página 8.

Queremos destacar também o primeiro compromisso do pastor Sócrates Oliveira de Souza como chanceler da CBB. Foi na 62ª Assembleia da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) e todas as informações estão na página 9.

E já pensando em nossa 104ª As-

sembleia, a Convenção das Igrejas Batistas Unidas do Ceará (CIBUC) tem realizado o "Encontro Mobiliza", passando por diversas cidades do estado para apresentar o evento às Igrejas locais, pois em janeiro de 2025, estaremos em Fortaleza para este tempo de deliberações e comunhão dos Batistas brasileiros. Você pode ler esta nota também na página 9.

Que os Batistas brasileiros continuem a escrever histórias importantes para a nossa denominação. Boa leitura e que Deus te abençoe! ■

ASSINE JÁ!

## O JORNAL BATISTA



### CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

( ) Impresso - 160,00

( ) Digital - 80,00

Envie este cupom para:  
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416  
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto  
em seu endereço. Após o pagamento, a versão  
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzminger

### PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

### DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme  
Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

### REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,  
fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira  
(1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira  
(1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas

**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda  
A TRIBUNA



## DICAS DA IGREJA LEGAL

# Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico (9) - O governo da Igreja Batista



**Jonatas Nascimento**

A Igreja Batista é o melhor exemplo de sistema de governo congregacional. O poder é exercido diretamente através de votação dos membros, que são chamados a tomar decisões nos mais comuns assuntos (perdoem a piada, mas os Batistas, até bem pouco tempo atrás, decidiam em assembleia geral até mesmo se a empada da cantina teria azeitona e se essa azeitona poderia ter caroço).

Na democracia Batista, cada membro tem direito a um voto e a minoria vencida é estimulada a cooperar com a maioria vencedora. Vale dizer, trata-se de uma verdadeira democracia, na acepção "raiz" da palavra. Como a Igreja Batista tem como característica marcante a tradição de evitar abrir congregações filiais, ou seja, cada Igreja tem o seu pastor presidente e isso costuma ser o suficiente, é muito forte a ação cooperativa das Igrejas

Batistas por meio das Convenções Regionais, Estaduais e da Convenção Batista Brasileira.

É nesse ambiente que as Igrejas Batistas procuram educar-se, contribuir para ações missionárias, diversas obras sociais e buscar opinar e influenciar importantes assuntos de repercussão regional e nacional.

A democracia é a característica mais forte em todas essas estruturas, de modo que o poder é sempre outor-

gado de baixo para cima, e as Convenções não têm poder de interferência administrativa nos seus membros. São órgãos de aconselhamento, orientação e cooperação. ■

**Jonatas Nascimento, diácono.**  
Coautor da obra *Nova Cartilha da Igreja Legal*.

**WhatsApp:** (21) 99247-1227.  
**E-mail:** jonatasnascimento@hotmail.com

## Ministério auxiliar ou atrapalhar?



**Roberlan Julião**

pastor, colaborador de OJB (extraído do site [www.adiberj.com.br](http://www.adiberj.com.br))

*"Naqueles dias, crescendo o número de discípulos, os judeus de fala grega entre eles queixaram-se dos judeus de fala hebraica, porque suas viúvas estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimento. Por isso os Doze reuniram todos os discípulos e disseram: 'Não é certo negligenciarmos o ministério da palavra de Deus, a fim de servir às mesas'. Assim, a palavra de Deus se espalhava. Crescia rapidamente o número de discípulos em Jerusalém; também um grande número de sacerdotes obedecia à fé" (At 6.1,2,7).*

Querido(a) diácono/diaconisa, gente boa!

Vivemos numa época em que um jogador de futebol é frequentemente

visto com mais importância que um coletor de lixo. No entanto, a sociedade consegue funcionar sem jogadores de futebol, mas não sem coletores de lixo. Meu filho, por exemplo, aguarda o caminhão de lixo passar todas as manhãs antes de ir à escola, pois ele gosta de cumprimentar aqueles trabalhadores. Certo dia, eu disse a eles que meu filho admira o trabalho deles. Vi um sentimento de valorização em seus rostos.

Atualmente, muitos confundem ser popular com ter importância. Chegamos a um ponto onde algumas pessoas estão dispostas a comprometer sua integridade por um período transitório de sucesso na terra. Se uma pessoa tem consciência do seu valor e da sua importância, ela não precisa prejudicar os outros para alcançar uma posição de destaque.

Quero fazer menção ao capítulo 3

do meu livro, conhecido por boa parte dos diáconos Batistas brasileiros, que vai ao encontro do que comentei há pouco. O referido capítulo diz que o "Diácono Gente Boa" restaura a comunhão, atende necessidades e desimpede apascentadores (Atos 6.1,2,7). Então, fica a dica para você, diácono que está lendo este texto, e para você, pastor, que deseja ver seus diáconos sendo cada vez mais "gente boa", no exercício do ministério e no relacionamento com o pastor e com a membresia.

No capítulo quatro, apresento três características que todo "Diácono Gente Boa" precisa ter. Gostaria de compartilhar e explicar o motivo de cada uma dessas três características: bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria (Atos 6.3).

Baseado no texto bíblico acima, percebemos que o diácono é alguém

que não contribui para o problema, mas ajuda a resolvê-lo. Então, você percebe que na origem deste ofício, segundo Atos 6, a ideia é essa.

Diante desse caso, observe bem: qual pastor não gostaria de estar cercado de alguém que ajuda a resolver problemas? Imagine o seguinte: você prega de vez em quando e sabe que há uma diferença entre o que você queria falar, o que sai da sua boca e o que o outro ouve. Em situações do tipo, como é bom contar com um diácono que desfaz mal-entendidos! São coisas que podemos fazer para promover a paz, em vez de jogar gasolina no fogo.

Você já refletiu sobre o papel do diácono em sua comunidade, como alguém que resolve problemas, restaura a comunhão e atende necessidades, valorizando cada pessoa?

O diácono gente boa é solução, não problema. ■



## Igreja, sempre contemporânea

**Rubin Slobodticov**  
pastor, colaborador de OJB

Sua relevância deve ser notada no mundo em que vive. Contemporânea, sem a necessidade do pós-modernismo vigente. O modernismo pode ser nocivo quando as influências forem nocivas.

Contemporânea, a Igreja não descuida do cuidado em praticar as melhores boas obras no trabalho secular, no lar e na Igreja; as melhores, mas não as mesmas que o mundo sem Deus faz.

No mundo moderno, muitos costumes escravizam, em afronta aberta ao ensino das Escrituras, como ensinou Paulo, ao deixar claro lições preciosas. Observem-se, à luz dos ensinamentos expostos por Paulo (Romanos 12.1-2).

### (1) Tolerância zero para com os costumes do mundo

Este é o ensino: “não tomeis a forma do mundo”. E, “formatar”, muitos sabem perfeitamente como e o que extrair de melhor com uma boa formatação em seu aparelho celular etc.

Os costumes mundanos combatem os bons princípios éticos e morais, porque as Escrituras ensinam: “não deis lugar ao diabo” (Ef. 4.27). Por isso é preciso rejeitar tudo quanto combate princípios bíblicos.

### (2) Os cristãos devem agir de forma íntegra

Integridade é marca de caráter. Somos bons imitadores de Jesus, pois o antigo ensino já determinava: “não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda, de qualquer dos mandamentos que hoje te ordeno, a fim de seguires outros deuses e prestar-lhes culto” (Dt. 28.14). Assim, integridade é agir com autenticidade, sem necessidade de copiar modelos mundanos. Basta observar a citação paulina no versículo 1: “apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor; esse é o vosso culto racional”.

### (3) A transparência deve ser outra regra

Está determinado: “se transformem pela renovação da vossa mente” (Romanos 12.2). É assim que se evita ensino de que a pessoa ainda está no mundo e seus costumes são práticas que a promovem no seu meio social.

Estamos no mundo, mas não somos dele porque “quem está em Cristo é nova criatura onde as coisas velhas já passaram, e tudo se faz novo” (II Co 5.17).

A Palavra assim diz: “Qualquer que obedece à palavra do Filho não



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## De perseguidores a seguidores

*“Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito” (Jo 2.22).*

O que aconteceu com os perseguidores de Jesus Cristo? Nós somente ouvimos falar deles porque os estudiosos da história humana concordaram que a civilização do nosso planeta faz mais sentido quando interpretada à luz da obra do Nazareno...

Nossa história individual segue o mesmo critério. Por isso, entendemos que nossos valores pessoais passam por uma revisão completa quando temos a coragem de aceitar a ação do “Filho do Homem”. E muitas vezes, só compreendemos o sentido da nossa história quando observamos seu desenrolar e o resultado, assim como os primeiros seguidores do Caminho: “Quando Jesus foi ressuscitado, os Seus discípulos lembraram que Ele tinha dito isso e, então, creram nas Escrituras Sagradas e nas palavras Dele” (Jo 2.22).

peca, pois a semente de Deus permanece nele” (I Jo 3.9), assim como já ensinava Moisés: “Não temais, Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis” (Êx 20.20). Então, o crente não pode reincidir nos mesmos costumes porque não vive e não deve viver amordaçado pelo mundo em que se situa.

### (4) A pregação da liberdade deve ser eficaz

As Escrituras apontam, demonstram e comprovam que a experiência com Cristo confirma que a vontade do Senhor é “boa, agradável e perfeita”. Um viver, conforme as Escrituras mostra, por si só, as irregularidades da vida moderna, pelo que as pessoas sem Deus no coração pensam e fazem.

Entende-se pois, que cada indivíduo é responsável pelo que pensa e faz. É o que as Escrituras ensinam: “a árvore se denuncia por seus frutos” (Mt. 7.16); “tudo o que se planta, se colhe” (Gl. 6.7), a menos que haja arrependimento eficaz para que os frutos não surjam e revelem o coração de tais pessoas, como ensinou Tiago: “ora, meus irmãos, é possível que uma figueira produza azeitonas ou uma videira, figos? Assim, também, uma fonte de água

salgada não pode jorrar água doce” (Tg. 3.12).

A pregação da liberdade deve ser eficaz a ponto de mostrar a sabedoria e o discernimento do crente.

Cultivemos a sabedoria dos céus, na certeza de que no mundo sem Deus “todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer” como ensinou o apóstolo Paulo (Rm 3.12). É preciso ter senso crítico. É com esse procedimento lógico que se racionaliza, avalia e se interpretam os “dados” captados. É assim, portanto que se tomam decisões racionais.

Por isso, (a) o mundo é diferente dos padrões da vida com Deus. A vida de um seguidor sincero de Jesus não precisa se amoldar com os padrões mundanos; (b) o testemunho de um cristão praticante deve divergir dos costumes e padrões do mundo, pois é assim que se identificam os fiéis, capazes de conduzir pessoas a reconhecerem seus pecados e aceitarem a Jesus, para terem uma nova vida nEle.

Assim se proceda pois, (c) para que o mundo ao redor seja conduzido a praticar boas obras que glorifiquem ao Senhor, e conduza a uma vida de paz, felicidade e prosperidade, tal como ensinado pelo Apóstolo (Romanos 12.1-2). Amém. ■



## A sala de aula invertida

**Elana Ramiro**

*diretora-executiva da Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil (extraído do site [www.oecbb.com.br](http://www.oecbb.com.br))*

A Sala de Aula Invertida é classicamente definida pela inversão das atividades realizadas pelos alunos dentro do processo ensino-aprendizagem, ou seja, o que tradicionalmente seria feito em sala de aula é realizado fora dela, e a tarefa de casa é realizada em sala de aula. Este método pode ser considerado Ensino Híbrido, já que parte das atividades podem ser realizadas *online* e outra presencialmente.

A Sala de Aula Invertida é um processo e, por isso, requer uma série de passos que precisam ser seguidos criteriosamente. Há dois momentos importantes que precisam de preparo diferentes para que haja sucesso no uso do método.

### Atividades pré-aula

1. Deixar claro, logo no início, que irá utilizar métodos ativos de aprendizagem;

2. Investigar os tipos de acessibilidade a conteúdos que os alunos dispõem (computador, *tablet*, celulares, *internet*, textos impressos, rádio etc.);

3. Inserir, no plano de ensino, os objetivos, conteúdos, métodos de ensino, acompanhamento e avaliação;

4. Garantir que todos terão acesso aos conteúdos preparatórios para a aula. Os conteúdos podem ser disponibilizados em grupos *online* ou impressos e entregues antecipadamente;

5. Dizer o que você espera do aluno na pré-aula (visualização, leitura, estudo, anotação, resposta a formulários etc.).

### Atividades presenciais (sala de aula)

1. Adaptar o ambiente da sala de aula à metodologia que se vai usar;

2. Recordar o conteúdo estudado em casa - inicie com uma atividade cativante que ajude a recordar o conteúdo da pré-aula (exercício, enquete, discussão, comentário, jogo etc.). Neste momento inicial não cabe uma nova exposição do conteúdo que já

foi disponibilizado (este é um erro comum que dificulta o engajamento dos participantes na sala de aula invertida).

3. Orientar o compartilhamento dos conteúdos trabalhados na pré-aula por meio de atividades que podem incluir grupos de partilha, atividades práticas, pesquisa, solução de problemas etc. Neste momento são trabalhadas as dúvidas e controvérsias e avaliada a eficácia do material da pré-aula.

4. Observar o comportamento e a atitude dos alunos e intervir quando e se necessário. A avaliação de uma aula invertida acontece de modo processual, por isso, a observação é fundamental.

5. Preparar o fechamento da aula com retrospectiva dos pontos principais e expectativas para o próximo encontro - isso é motivação;

6. Pensar em projetos maiores, em que se possa aplicar os conceitos, valores e virtudes trabalhados em sala.

Perceba que neste método o professor deixa de ser um mero transmissor

de conhecimento e passa a assumir a posição de um facilitador, curador de conteúdo, tutor de aprendizagem e que será acessado quando o aluno precisa de auxílio ou diante da necessidade de aprofundamento das discussões. Na sala de aula invertida, fica nítida a participação ativa do aluno, que deve se engajar no compromisso de acessar o conteúdo previamente, estudá-lo e trazer para as aulas suas dúvidas e reflexões.

O processo de mudança de um modelo de ensino tradicional para um modelo ativo exige uma adaptação ao processo por parte de todos os envolvidos. Os alunos precisam apreender o *modus operandi* da proposta e o professor precisa se ambientar com a nova abordagem para se sentir confortável com seu novo papel.

### Referências

BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ■

## Jesus acalma as tempestades da vida

**Rogério Araujo (Rofa)**

*colaborador de OJB*

Uma das passagens bíblicas mais conhecidas e interessantes (tanto que é relatada nos três Evangelhos sinóticos: Mateus 8.23-27, Marcos 4.35-41 e Lucas 8.22-25) é aquela em que Jesus está dormindo num barco e, de repente, começa um terrível temporal, com ventos fortes que fizeram o barco balançar e Seus discípulos, apavorados, pedem socorro ao seu Mestre. Jesus acorda e percebe que eles estão em perigo e simplesmente ordena que o vento e a tempestade cessem. Aliviados, eles ficam admirados com o poder divino e louvam o nome do Salvador Jesus pela salvação de suas vidas. E

Cristo os repreende, dizendo: "Onde está a vossa fé?"

Em outra passagem, semelhante a esta, Jesus manda que Seus discípulos sigam de barco na frente e, vendo que já estavam longe, Cristo anda sobre as águas e é avistado por eles, que se assustam pensando que é um fantasma. Ao perceberem que se tratava do Mestre, Pedro, atirado como sempre, pede que ele se encontre com Cristo no meio das águas. Jesus permite e o aguarda. Pedro caminhava olhando fixamente para Jesus, como se estivesse em terra firme, até que percebeu onde estava, temeu e afundou. Uma mão salvadora o impede de afundar e o retira do perigo: a mão de Jesus Cristo.

Que linda história e que traz lições práticas para nós. Quantas vezes passamos por temporais na vida, fortes ventos que parecem derrubar tudo à nossa volta. E o que temos feito para que essa tempestade passe? Estamos clamando e fixando os olhos em Jesus para que Ele acalme àquela situação que nos parece impossível de cessar ou que nos faz afundar nos "mares de problemas"? Não temos pedido socorro ao único capaz de nos remeter à sensação de proteção e de parar de vez as "chuvas torrenciais" que caem sobre nossas cabeças e nos destroem?

Devemos chamar por Jesus, entregar sem duvidar, a nossa aflição, ansiedade e aguardar a sua resposta

completa. Isso mesmo, Jesus não resolve as coisas pela metade. Ele põe um ponto final onde temos uma inter-rogação; completa as reticências que deixamos sem completar; preenche a página em branco que constantemente esquecemos ou não sabemos como escrever.

É preciso esperança que tudo pode melhorar, basta querermos. É preciso amor para que o coração bata, viva por nós e pelos outros à nossa volta e, principalmente, com Cristo reinando sobre ele.

Enfim, é preciso fé em Jesus que é nosso amigo de todas as horas e quem, ao nosso lado, aguarda que o chamemos para que ajude e acalme as "tempestades da vida"! ■

## VIDA EM FAMÍLIA

## A família e as redes sociais

Facebook, WhatsApp, Instagram, X, TikTok, Youtube, LinkedIn e tantos outros nomes que a gente não sabe que existem. Antigamente, só tínhamos o Orkut. Quem se lembra dele? Era uma novidade.

Pois bem, como podemos conviver com as redes sociais? Até que ponto podem beneficiar e atrapalhar os relacionamentos familiares? Como podemos usá-las a nosso favor para fortalecer a família?

Convivendo com elas e observando muitos comportamentos, atrevo-me a pontuar alguns conselhos para que contribuam para o fortalecimento familiar.

#### 1 - Cuidado com as fotos nas redes sociais

Tenho visto muitas pessoas expondo fotos, especialmente de crianças, nas redes sociais. As imagens postadas podem correr o mundo e ser usadas para fins perniciosos. Portanto, muito cuidado com as fotos que

você posta nas redes, especialmente aquelas que podem ser usadas por pedófilos.

#### 2 - Evite discutir assuntos familiares nas redes sociais

Redes sociais são para falar de coisas amenas. As conversas sobre temas delicados devem ser feitas pessoalmente. Tenho visto muitas famílias em verdadeiro "pé de guerra" por opiniões postadas no WhatsApp, especialmente. Tenho visto pais e filhos travarem uma verdadeira briga nas páginas do Facebook. Isso em nada edifica a família.

#### 3 - Use as redes sociais para aproximar os distantes, mas sem esquecer aqueles que estão próximos

Alguém já disse que as redes sociais aproximam os distantes, mas afastam aqueles que estão próximos. É verdade! Quantas vezes estamos "conversando" com um parente que está num

outro continente, mas esquecemos de dirigir uma palavra ao parente que está do nosso lado. Já vi casais e famílias inteiras em restaurantes onde todos os membros estavam conectados no WhatsApp e nenhuma voz se ouvia.

#### 4 - Subjugue os celulares

Todas as mídias sociais estão nos celulares, através dos aplicativos. Conheço um chefe de família que instituiu a "caixinha dos celulares". O que é isso? A caixinha dos celulares nada mais é do que uma caixa de sapato onde são colocados os aparelhos dos membros da família quando estes chegam para o almoço em família. Não é uma boa prática?

#### 5 - Use as redes sociais para a edificação da família

Muita imoralidade, pornografia, fofocas e maledicências são veiculados nas redes sociais. Procure filtrar o que você recebe. Não repasse apressada-

mente um texto sem verificar sua procedência e veracidade. Não permita que sua família seja uma propagadora de imoralidade, mentiras e boatos. Use as redes sociais para promover a paz, a edificação mútua compartilhando mensagens inspirativas e abençoadoras. Tenho visto muita coisa boa nas redes sociais, como orações, mensagens de textos edificantes e inspiradoras..

#### 6 - Não permita que as redes sociais roubem o seu tempo

Com o advento das redes sociais, muito tempo é dedicado digitando, vendo vídeos que são transmitidos. Vigie para que as redes não roubem seu tempo da leitura de bons livros, especialmente da Bíblia, a Palavra de Deus. ■

Gilson Bifano

Preletor, conferencista e coach na área de família e casamento. [oikos@ministeriooikos.org.br](mailto:oikos@ministeriooikos.org.br)



## Cinco coisas que todo cristão deve absolutamente saber

Davi Nogueira

pastor, colaborador de OJB

#### 1 - Devemos viver em comunhão

É essencial manter bons relacionamentos com todos, promovendo a paz, amizade e colaboração. Devemos ajudar, pedir perdão e perdoar, cuidando uns dos outros.

#### 2 - Devemos adorar

Somos adoradores. Nossa vida deve ser um culto ao Senhor em pensamentos, palavras e ações. Devemos louvar e adorar a Deus em tudo que fazemos.

#### 3 - Fazer discípulos

É importante crescer como discípu-

los e fazer novos discípulos, propagando o Evangelho, ensinando a Palavra de Deus e intercedendo pela salvação das almas perdidas.

#### 4 - Servirmos às pessoas

Podemos fazer muito pela vida do nosso próximo. Devemos estender a mão, o que demonstra solidariedade,

compaixão e generosidade, ajudar aqueles que estão necessitados.

#### 5 - Fazer missões

Devemos realizar missões estaduais, nacionais e mundiais, e espalhar o Evangelho, para que o mundo conheça Jesus Cristo como Senhor e Salvador. ■

# Cuidando dos novos convertidos

Nathália Moroni

Comunicação de Missões Nacionais

A Jornada *Tetelestai* terminou, e louvamos a Deus por cada vida alcançada, fruto desse lindo projeto ao qual nos dedicamos durante todo o mês de março. Compartilhamos com nossos amigos sobre a História da Redenção, e agora temos um importante papel a desempenhar na recepção e no cuidado com os novos convertidos.

Ao aceitarem Jesus Cristo como seu Salvador, os novos convertidos têm agora à frente uma nova jornada de crescimento e amadurecimento espiritual. É dever da comunidade cristã acolher, guiar e apoiar essas pessoas em sua caminhada, proporcionando-lhes o ambiente e os recursos necessários para desenvolverem a sua fé.

A seguir, apresentamos algumas dicas sobre como você pode fazer isso.

## Recepção acolhedora

Um dos momentos mais cruciais na jornada de um novo convertido é o primeiro encontro com a comunidade da Igreja. É fundamental que esse encontro seja marcado por uma atmosfera de amor, compaixão e inclusão. A recepção acolhedora não se resume apenas a cumprimentar o novo membro com um sorriso, mas também a demonstrar interesse genuíno em sua história, em suas necessidades e em seu bem-estar emocional.

## Período de adaptação

Ofereça apoio durante o período de adaptação. Isso pode incluir conversas individuais com líderes da Igreja, momentos de oração e encorajamento, e o estabelecimento de conexões



significativas com outros membros da congregação que possam oferecer apoio e amizade.

## Participação nos PGM's

O Pequeno Grupo Multiplicador PGM é um pequeno grupo de discípulos que se reúne regularmente para glorificar a Deus e cumprir a missão de fazer discípulos. Graças aos relacionamentos saudáveis proporcionados pelo PGM, discípulos são encorajados à prática dos mandamentos de mutualidade, "uns aos outros", e à multiplicação por meio da evangelização discipuladora.

Incentive o novo convertido a participar de um PGM e encaminhe-o para o grupo mais adequado ao seu perfil, onde ele terá a oportunidade de se desenvolver espiritualmente e na comunhão com os demais irmãos.

## Relacionamentos Discipuladores

Cada novo convertido tem uma jornada espiritual única e, portanto, requer um tipo de acompanhamento e

discipulado adaptados às suas necessidades individuais. O Relacionamento Discipulador é o relacionamento intencional de um discípulo com uma pessoa, visando torná-la outro discípulo. Nesse relacionamento estão presentes características importantes e essenciais para um RD efetivo. Consulte o Portal Multiplique para conhecer mais sobre o tema e sobre como ter Relacionamentos Discipuladores saudáveis.

## Educação e Ensino da Fé

Para crescer espiritualmente, o novo convertido precisa de uma base sólida na fé cristã. Portanto, ele deve ser sempre estimulado a participar da Escola Bíblica e dos grupos de estudos bíblicos oferecidos, nos quais terá a oportunidade de conhecer mais sobre temas como: os fundamentos da fé cristã, doutrinas cristãs essenciais e práticas espirituais, entre outros.

Não podemos deixar de citar mais uma vez sobre o Relacionamento Discipulador, em que ele, de forma ainda mais efetiva, terá contato com crentes

mais maduros na fé, que o incentivarão e o auxiliarão nessa jornada de crescimento e amadurecimento espiritual.

## Comunidade e Envolvimento Ativo

Incentive o novo convertido a se sentir parte de uma comunidade cristã acolhedora e solidária, envolvendo-se ativamente na vida da Igreja e na comunidade. Isso pode incluir participação em eventos congregacionais, grupos de estudo bíblico, ministérios adequados a sua fase de amadurecimento e atividades sociais. Ao conectar-se com outros membros da Igreja, o novo convertido terá a oportunidade de compartilhar experiências, buscar apoio mútuo e cultivar relacionamentos significativos que contribuam para o seu crescimento espiritual.

## Oração e Apoio Espiritual

A oração é uma ferramenta poderosa no crescimento espiritual. A Igreja deve incentivar os novos convertidos a compartilharem suas necessidades de oração e preocupações espirituais, proporcionando um ambiente onde possam receber apoio espiritual contínuo. Além disso, é importante que a comunidade cristã esteja sempre pronta para interceder em favor dos novos membros, demonstrando amor, compaixão e suporte em todos os aspectos de sua jornada de fé.

Ore pelos seus amigos e novos convertidos! Comprometa-se a cuidar e guiar o novo crente em Jesus a um relacionamento íntimo e frutífero com o nosso Senhor. Cuidar do novo convertido é uma responsabilidade e uma excelente oportunidade para a igreja e os cristãos demonstrarem o amor de Cristo. ■

**SUA OFERTA**  
*Transforma vidas*

|                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                           |                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>Banco do Brasil</b><br>Agência: 3010-4<br>C/C: 120275-8                 |  <b>Itaú</b><br>Agência: 0281<br>C/C: 66341-9        |  <b>CHAVE PIX</b><br>33.574.617/0001-70<br>CNPJ MISSÕES NACIONAIS |
|  <b>Caixa Econômica Federal</b><br>Agência: 4263-3<br>C.C: 0096-1<br>OP:003 |  <b>Santander</b><br>Agência: 4362<br>CC: 13000289-2 |  <b>Bradesco</b><br>Agência: 226-7<br>C/C: 87500-7                |

# Boca da Mata recebe 103ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana

Edição deste ano superou número de inscritos dos últimos 10 anos.



Convenção Batista Alagoana celebra sua 103ª Assembleia na Primeira Igreja Batista em Boca da Mata em março de 2024

## Débora Candido

estudante de Jornalismo e membro da Igreja Batista do Bebedouro, em Maceió - AL

Nos dias 22 e 23 de março de 2024 aconteceu a 103ª Assembleia da Convenção Batista Alagoana (CBAL), sediada pela Primeira Igreja Batista em Boca da Mata. A programação iniciou na sexta (22), à noite, e foi marcada por momentos especiais, de tomada de decisões importantes sobre a nossa denominação.

Sob o tema "Vivamos o verdadeiro amor", baseado na divisa localizada

em João 13:35 - que diz "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" - cada momento foi pensado para o crescimento da Convenção, em comunhão com as Igrejas e Congregações que formam a denominação Batista. O Hino oficial do evento foi o 564 do Hinário para o Culto Cristão (HCC) "Pai, faz-nos um".

Este ano, recebemos como preletor oficial o pastor Marcio Santos, executivo da Convenção Batista Mineira (CBM), que trouxe a reflexão na sexta, à noite, e sábado, pela manhã e à noite.

O destaque deste ano, foi a tarde

das organizações, em que na sexta-feira, ao invés de iniciar os trabalhos à noite, como tradicionalmente tem acontecido nos últimos anos, iniciou-se no período da tarde. Todas as organizações da CBAL estiveram reunidas, compartilhando experiências e alinhando a visão.

No período noturno do sábado, foi realizado o encerramento com a Noite Missionária. Ali, foi lançada a campanha de missões Estaduais de 2024 e apresentado o tema "Alagoas, diga sim para Jesus", com a divisa "Se você declarar com sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que

Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo" (Rm 10.9). Além disso, foram discutidos propostas e desafios, como a urgência de contarmos com um gerente de missões dedicado exclusivamente ao campo.

Nas palavras do presidente da CBAL, pastor Carlos Ruben, o momento foi bastante especial, com a presença maciça do povo Batista alagoano, que quebrou o recorde de 156 mensageiros inscritos nos últimos dez anos. Isso reflete o novo momento que estamos vivendo, focado em celebrar o Reino de Deus e avançar com a obra missionária no Estado de Alagoas. ■

# Embaixadores do Rei da ABANORC realizam seu 1º Congresso

Cerca de 40 meninos participaram da edição de estreia.

## Wagner Fernandes

pastor presidente da Igreja Batista Jardim Portal II - SP

No último dia 06 de abril, o recém-criado Departamento Associacional de Embaixadores do Rei (DAER) da Associação das Igrejas Batistas do Nordeste da capital de São Paulo (ABANORC) realizou seu primeiro e histórico conclave. O evento aconteceu no Recanto Batista, na chácara da Primeira Igreja Batista em Vila Maria, na cidade de Arujá - SP.

O trabalho dos Embaixadores do Rei nesta região, que tem 15 Igrejas, ainda está no nascedouro e conta com algumas embaixadas já funcionando. Neste dia, tivemos a participação de três Igrejas representadas, totalizando cerca de 40 meninos e rapazes. Neste Congresso, participaram ER's da Primeira Igreja Batista em Vila Maria - SP, Igreja Batista Jardim Portal II - SP e Igreja Batista Monte Carmelo - SP.

Foram realizadas competições esportivas, que funcionaram como a seletiva regional para as Olimpíadas



1º Congresso da ABANORC promovido pelo Departamento Associacional de Embaixadores do Rei, em abril de 2024

Estaduais dos Embaixadores do Rei que serão realizadas este ano. E foram desenvolvidas atividades de Atletismo, como arremesso de peso, corrida e salto em distância. E, ainda, natação e modalidades de salão, como dama, dominó, futebol de mesa, tênis de mesa e xadrez. Além disso, ao longo do dia, quase todos fizeram provas de conhecimentos gerais da Bíblia.

O preletor oficial desta primeira edição do conclave foi o pastor Rafael Cabral, pastor de jovens da PIB

Vila Maria - SP, que trouxe uma palavra abençoada para os meninos no momento espiritual do encontro.

O Congresso, confirmado pela vontade de Deus, foi idealizado pelos líderes de ER da Associação e teve a presença dos conselheiros Daniel Marcio, William Bruneto, Kauê Fidelis, Roger, Lelis, Wisard Magalhães, todos da PIB Vila Maria - SP, e o pastor Wagner Fernandes, da Igreja Batista Jardim Portal II - SP. O trabalho contou ainda com o apoio logístico e de cozinha dos

irmãos Jocélia Santos Gregorio, Francisco Gregorio Neto, Gerson Vasconcelos e Eliana da Silva Lopes.

Deus seja louvado por este trabalho que aconteceu sem intercorrências e todos os meninos retornaram seguros e em paz para seus lares após terem ouvido o Evangelho de Cristo e tido um alegre dia de desenvolvimento do caráter físico, moral e espiritual. A organização segue com sua missão de construir meninos para não remendar homens. ■

# Pr. Sócrates Oliveira de Souza participa de primeiro compromisso como chanceler da CBB

Batistas do Planalto Central receberam a representação denominacional.



Pastor Sócrates Oliveira atua como Chanceler da CBB durante a 62ª Assembleia da Convenção Batista do Planalto Central em abril

## Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

O primeiro compromisso do pastor Sócrates Oliveira de Souza como chanceler da Convenção Batista Brasileira (CBB) ocorreu durante 62ª Assembleia da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), realizada nos dias 4, 5 e 6 de abril, na Igreja Batista Central em Taguatinga - DF, onde a capital federal recebeu a representação denominacional.

Durante o evento, pastor Sócrates expressou sua satisfação em estar

presente e compartilhou: “É uma alegria estar nesse tempo com os irmãos aqui. Trago a saudação da nossa liderança (Diretoria, executivos das Organizações). Nós estamos vivendo esse tempo com algumas dinâmicas de alteração da nossa estrutura e agradecemos o apoio que temos recebido. Estamos felizes porque o desafio que nós temos é alcançar a nossa Jerusalém, Samaria e até os confins da terra”.

A “Chancelaria da Unidade” consiste em uma figura-chave para visitar to-

das as convenções, criar um banco de dados de voluntários nacionais, divulgar todas as ações e ferramentas de boas práticas, aproximar líderes de líderes competentes, ajudar a utilizar os programas já existentes e outros que venham a ser criados, além de conectar Igrejas estratégicas que se juntem neste esforço nacional.

No dia 27 de março de 2024, a Convenção Batista Brasileira, através do seu Conselho, buscando novas formas de atendimento das demandas denominacionais, criou a

função de Chancelaria para ampliar o trabalho de cooperação e sinergia entre todas as organizações e Igrejas Batistas em todos os Estados. Desta forma, o pastor Sócrates Oliveira de Souza passou a exercer a função de Chanceler, e trabalhará junto às Convenções Estaduais e Igrejas para o levantamento de dados e cooperação de projetos em nome da CBB. As funções executivas serão exercidas interinamente pelo presidente, pastor Paschoal Piragine Junior”. ■

# Encontro Mobiliza prepara Batistas cearenses para a 104ª Assembleia da CBB

Mobilização vai visitar diversas cidades no estado.

## Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

Os Batistas do Ceará já estão em plena mobilização para a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, que ocorrerá de 29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2025, em Fortaleza. Uma das ações é o Encontro Mobiliza, que já aconteceu em Tianguá e Varjota, e passará por outras cidades cearenses durante todo o ano.

Esperamos os Batistas brasileiros em 2025, em nosso grande en-

contro anual. Em breve, inscrições abertas.

O desejo é que todo o campo cearense participe dessa grande festa. Para isso, a CIBUC realizará, todos os meses, o ENCONTRO MOBILIZA, uma forma de divulgar e orar juntos em cada região do Ceará.

Enquanto isso, que tal já começar a se organizar e mobilizar sua Igreja para participar deste momento especial para os Batistas brasileiros?

Esperamos todos vocês! Venham para a Terra da Luz! ■



Batistas do Ceará se preparam para a 104ª Assembleia da CBB no Encontro Mobiliza

# Mais de 600 jovens se reúnem em adoração e comunhão no Conjubato 2024

Foram quatro dias de edificação e despertamento espiritual para os jovens Batistas do Tocantins.

**Camila Rodrigues**

jornalista e membro da Primeira Igreja Batista de Palmas - TO

O Congresso da Juventude Batista do Tocantins 2024 (Conjubato) ocorreu durante o feriado de Páscoa, entre os dias 28 e 31 de março, em Araguaína, região norte do Tocantins. A cidade recebeu mais de 600 jovens de todas as regiões do estado, marcando um novo tempo para a juventude Batista do estado mais novo do país.

Desde o retorno do Conjubato, no ano passado, os jovens têm sido conduzidos para um avivamento e despertar espiritual nesta geração. Os frutos são jovens comprometidos com Cristo e com a missão de fazer discípulos, gerando testemunhos impactantes. Mais do que um simples ajuntamento, o Conjubato renova a fé e o amor a Deus, reacendendo a chama nos corações para propagar o Evangelho por todo o mundo.

## Programação

Os pastores Heber Aleixo, da Igreja Batista Vida - DF, vice-presidente da Convenção Batista Brasileira, e Sidão, da Rampa Church - RJ, foram os preletores do evento. Além das mensagens,



Mais de 600 jovens rendidos em adoração, no Conjubato 2024



Conjubato 2024 aconteceu em Araguaína, região norte do Tocantins

foram ministradas oficinas com temas relevantes por líderes locais. A comunhão e integração foram fortalecidas pelo Festival de Música e torneios de futsal e vôlei.

"Este ano tivemos um Congresso com uma programação extensa, mais interativa e dinâmica. Foram dias extraordinários na presença de Deus, e não queremos deixar essa chama apagar. Deus se fez presente, e saímos de lá revigorados", comentou o presidente da Jubato, Glênio Maciel, ressaltando a importância do evento para os jovens.

"O Conjubato 2024 foi diferente de tudo que já vivemos nos últimos vinte anos. O fator principal, com certeza, foi o alto nível de espiritualidade, resul-

tado do investimento nos preletores. Esse congresso levou nossos jovens a uma profunda reflexão sobre seu papel e relevância no Reino de Deus", pontuou o secretário Executivo da Jubato, Neidivaldo Santos, há dez anos à frente do cargo.

## Vocacionados

No terceiro dia do evento, 65 pessoas responderam ao chamado vocacional, se entregando e se colocando à disposição do Reino, em um momento de muita emoção e entrega.

"Eu sentia que Deus queria algo a mais de mim para Sua obra, e isso foi se confirmando com o tempo. Mas, durante as pregações e oficinas do

Conjubato, senti Deus falar. Estava muito claro que estava ali não apenas para louvar e adorar ao Senhor, mas que algo maior estava sendo preparado por Ele", disse o bombeiro Militar, Thiago Franco, que participou com toda a família.

"Sonhamos com uma geração de jovens e adolescentes que conheçam a Deus de verdade, que amem a presença do Espírito Santo mais que tudo e se entreguem sem reservas a todo o propósito de Deus para suas vidas. Por esse objetivo lutaremos, a isso nos dedicaremos, ainda que custe tudo de nós. Tudo para expressar o nosso amor a Jesus", finalizou o Pastor Jotta Júnior, conselheiro da Jubato, juntamente com o pastor Denny Souto. ■

# Diáconos Batistas do Brasil comentam participação em reunião do Conselho Geral da CBB

Eduardo Pires, novo presidente, foi apresentado durante o encontro.

**Eduardo Martins Pires**

presidente da Associação dos Diáconos Batistas do Brasil

Nos dias 27 e 28 de março, aconteceu a 1ª Reunião do Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira, no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, na Tijuca - RJ, e tivemos a oportunidade de representar a Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB).

Durante a sessão, o pastor Sócrates Oliveira de Souza, chanceler da CBB, solicitou à mesa diretora a oportunidade de apresentar o presidente da ADBB, diácono Eduardo Martins Pires, eleito em Foz do Iguaçu - PR. Nessa ocasião, o presidente destacou a disposição dos Diáconos Batistas do Brasil para servir à Diretoria da CBB e suas organizações.

Ele enfatizou que, embora sejam



Diáconos Batistas participam da 1ª Reunião do Conselho Geral da CBB, na Tijuca - RJ



cerca de 40.000 diáconos, esse número é pequeno em comparação às mais de 14.000 Igrejas Batistas filiadas à CBB. Ressaltou que a ADBB comemora o Jubileu de Prata - 25 anos de organização - e que, seguindo a visão apresentada pelo presidente da CBB, pastor Paschoal Piragine Jr., "juntos somos melhores!".

Foi registrado no livro da CBB o relatório das atividades da ADBB nos últimos quatro meses. Reconhecemos a necessidade de avançar, organizando/reorganizando Associações nos estados do Piauí, Mato Grosso, Santa Catarina, Tocantins e Ceará.

Além disso, tivemos a oportunidade de reencontrar queridos

pastores, como o pastor Sócrates e o pastor Benilton Custódio Filho, presidente da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), bem como o diácono Ademir de Paula, diretor-Executivo da Associação dos Diáconos Batistas do Estado do Rio de Janeiro (ADIBERJ) e membro do Conselho da ADBB. ■

# É tempo de Completar a Missão



**Pr. Paulo e Teresa Pagaciov**  
coordenadores Regionais de Missões  
Mundiais para Europa e Leste Europeu

*"E sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" (At 1.8).*

O primeiro semestre de todo ano é especial para os Batistas brasileiros, pois celebramos a campanha anual de Missões Mundiais. Nossas Igrejas recebem muitas informações sobre o trabalho que os missionários fazem além das fronteiras do Brasil.

O tema deste ano é: "No poder do Espírito vamos completar a Missão". Qual a missão? A missão que Jesus Cristo nos deixou, no final da Sua jornada aqui na terra, conforme lemos em Mateus 28.19: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do PAI, do Filho e do Espírito Santo".

Logo chegaremos aos 2000 anos desde que a missão nos foi confiada e ainda não a completamos. Para

nos ajudar a completá-la, recebemos um auxílio muito especial, o **PODER**. Quando o **Espírito Santo** desceu sobre nós, nos deu a tarefa de ser testemunhas em diferentes locais ao mesmo tempo.

Como não podemos estar em dois locais ao mesmo tempo, compartilhamos essa tarefa com aqueles que estão dispostos a ir aonde não podemos, os missionários.

Com o trabalho missionário, multiplicamos nossas forças e atingimos muitos locais ao mesmo tempo. Porém, para enviar os missionários, necessitamos orar por eles e contribuir financeiramente para que executem o trabalho da melhor maneira possível.

Somos gratos aos Batistas brasileiros que, há mais de 100 anos, não param de enviar missionários! Hoje, somos quase 2000 missionários, espalhados em 84 países.

Dentre todos os desafios para completarmos a missão, destaco um que considero urgente no momento: a necessidade de jovens vocaciona-

dos europeus. Atualmente, boa parte dos pastores europeus tem mais de 60 anos. Enquanto isso, são os mais jovens que conhecem a cultura, falam a língua e possuem círculos sociais e familiares. É um europeu falando para outro europeu. De coração para coração.

Por favor, ore por um despertar de jovens europeus para o trabalho do Pai, para que não resistam ao chamado do Espírito Santo. "Peçam, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara" (Mt 9.38).

Obrigado por mais um ano de parceria orando e contribuindo para a obra de Deus. Vamos Completar a Missão pelo Poder do Espírito na Europa.

Ore pela paz no mundo; por nossos missionários em áreas de guerra, como Ucrânia e Israel, e pelas crianças que perderam os pais na guerra e nos terremotos.

Seguimos contando com suas orações e orando por todos vocês que se dedicam em Completar a Missão.

## ESTAMOS EM CAMPANHA!

Missões Mundiais conta com a sua mobilização na campanha 2024, **NO PODER DO ESPÍRITO SANTO, VAMOS COMPLETAR A MISSÃO**. Contamos com o envolvimento de todas as igrejas batistas brasileiras para sinalizar o Reino de Deus ao redor do mundo. Por isso, ORE, OFERTE, VÁ e MOBILIZE.

**ORE** pelos missionários e líderes nos povos estrangeiros.

**OFERTE** para que a provisão possa alcançar crianças e adultos que vivem em vulnerabilidade ao redor do mundo. Use o pix: [minhaoferta@doeagora.com](mailto:minhaoferta@doeagora.com)

**VÁ** conheça o Voluntários Sem Fronteiras e programe sua viagem: [voluntarios@jmm.org.br](mailto:voluntarios@jmm.org.br)

**MOBILIZE** todo povo batista a fazer mais e melhor por missões.

Vamos, juntos, COMPLETAR A MISSÃO.

Acesse: <https://missoesmundiais.com/campanha2024/> ■

# Encontrão de Homens 2024 reúne centenas de participantes na IB Memorial em Timon - MA

Homens do Piauí e Maranhão participaram do evento.

**Ministério de Comunicação da Igreja Batista Memorial em Timon - MA**

Em uma demonstração de unidade e companheirismo, homens Batistas de Igrejas do Maranhão e Piauí se reuniram para um encontro transformador realizado na Igreja Batista Memorial em Timon - MA. O encontro, intitulado "Encontrão de Homens 2024", promoveu comunhão entre os participantes.

O evento testemunhou homens fiéis, ansiosos por aprofundar a sua fé e fortalecer os seus laços como irmãos em Cristo. A ministração da Palavra foi realizada pelo presidente da Associação das Igrejas Batistas de Teresina e Arredores (AIBATAR), o seminarista Wilson Dhavid, e o seminarista Clemilton Cardoso, presidente da União Missionária de Homens Batistas do Piauí (UMHBPI).

Durante todo o encontro, homens de todas as esferas da vida reuniram-se em unidade, refletindo sobre os desafios que enfrentam e a firmeza necessária para ser perseverante na Palavra de Deus.

Segundo Fabíola Santos, líder do Setor de Multimídia do Ministério de Comunicação da IBM, os pastores



*Homens Batistas de Igrejas do Maranhão e Piauí se reúnem na Igreja Batista Memorial em Timon - MA*

Ramon Torres e Ramon Laquedem, líderes da Igreja, expressaram seu entusiasmo e satisfação com a metódica organização da Rede de Homens, orquestrada pelos irmãos Elthon Sousa e Antônio Hildo, líderes do Pequeno Grupo Multiplicador de Homens. A dedicação e compromisso de ambos em promover a comunhão e o crescimento espiritual ficaram evidentes durante todo o processo.

Além disso, o evento foi amplificado pelos esforços de comunicação, que geraram sensibilização e participação. A divulgação repercutiu no público-alvo, atraindo uma ampla gama

de participantes.

À medida que os ecos do Encontro de Homens com o tema "Homens, sejam perseverantes na Palavra de Deus", reverberam, ele permanece como um testemunho do poder da unidade, da fé e da comunhão. "Sem dúvidas, esta ocasião importante continuará a inspirar e a elevar os corações, reafirmando o compromisso inabalável dos homens Batistas na sua jornada de fé, deixando um impacto duradouro em todos os que compareceram", destaca Fabíola.

Fabíola Santos destacou o ambiente de comunhão e encorajamento que permeou o evento. "A comunhão e o

sentido de comunidade presentes foram verdadeiramente inspiradores", enfatizou Fabíola Santos.

Desde orações e uma sessão de estudo, a reunião proporcionou um momento para os homens aprofundarem os seus conhecimentos das Escrituras. Fabíola Santos observou o impacto de testemunhar homens na busca da verdade de Deus, apesar dos desafios que possam enfrentar.

"Como líder do setor de Multimídia do Ministério de Comunicação da IBM, fico muito feliz em ver nossos irmãos abraçando sua fé com tanto amor, o compromisso de perseverar na Palavra de Deus serve como um testemunho poderoso para a nossa Igreja", disse Fabíola Santos.

Fabíola Santos permanece esperançosa quanto ao futuro. "Eventos como estes lembram-nos a importância de nos unirmos em comunhão e apoiarmos uns aos outros na nossa jornada de fé", concluiu ela.

Em resumo, a reflexão de Fabíola Santos sobre o encontro "Homens, sejam perseverantes na Palavra de Deus" ressalta seu significado como fonte de inspiração e encorajamento para todos os participantes. ■

## Equipes do Radical Minas atuam durante a Páscoa

Projeto missionário da Convenção Batista Mineira realiza uma série de iniciativas.

**Kátia Brito**

*jornalista da Convenção Batista Mineira*

Durante as celebrações da Semana de Páscoa, as equipes de Botelhos - MG e Calixto - MG estiveram ativas, levando a verdadeira mensagem por meio de criatividade e atividades lúdicas. Em Calixto, situado no Leste do Rio Doce, os radicais alcançaram um total de 188 alunos, entre crianças e pré-adolescentes, na Escola Municipal Antônio Fontes Tavares e na Escola Estadual Floriano Witt. Eles compartilharam a história da Páscoa e músicas temáticas, proporcionando momentos de reflexão e alegria.

Em Botelhos, nossas equipes foram às escolas e realizaram diversas apresentações de Páscoa para uma média de 300 alunos, abrangendo desde o Ensino Fundamental 1 até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio de músicas, dinâmicas e *ballet*. A receptividade das escolas à mensagem foi notável, com elogios



*Missionários da Convenção Batista Mineira servem durante o feriado de Páscoa*

vindos até mesmo dos professores e funcionários. Todos os alunos pareciam atentos e envolvidos com a mensagem. Em uma das escolas, os radicais tiveram a oportunidade de apresentar o Plano de Salvação para os alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Durante a semana da Páscoa, os radicais de Botelhos também visitaram um Lar de Idosos, resultando em uma experiência marcante. Dona Maria Ma-

dalena, que há quatro anos enfrentou um câncer no cérebro e se recuperou após tratamento e cirurgia, agora enfrenta a suspeita de que a doença tenha retornado. Conversamos com ela e oferecemos nossas orações pela sua saúde. Dona Maria ficou muito grata e emocionada, afirmando que nossa oração acalmou seu coração.

Em Belo Horizonte - MG, no bairro Ribeiro de Abreu, os radicais, com a Igreja local, organizaram três cele-

brações de Páscoa na sexta-feira, sábado e domingo. Durante a semana, realizaram abordagens aos moradores, convidando-os para as celebrações e distribuindo lembranças. Graças aos convites feitos pelos radicais, o domingo contou com a presença de oito visitantes na celebração.

Neste tempo, testemunhamos Deus abrindo portas e proporcionando oportunidades incríveis para compartilhar o Evangelho, de diversas formas e em diversos lugares. Faça parte desta obra missionária em Minas, orando, contribuindo e participando ativamente.

Ore conosco:

Pela saúde física e emocional dos radicais e obreiros;

Pelas escolas que têm demonstrado abertura para iniciativas de Capelania Escolar;

Pelas Igrejas onde os radicais têm atuado;

Por todas as ações de impacto evangelístico nas comunidades das Igrejas. ■

# “... todas as profissões podem ser uma resposta ao chamado missionário”

**Thatiana Cordeiro, jornalista da JMN, fala sobre sua escolha pela profissão e sua atuação na denominação.**

**Isabelle Godoy**

estagiária no Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira\*

No dia 7 de abril, comemoramos nacionalmente o Dia do Jornalista, destacando a importância desse ofício na sociedade. Este contexto foi o ponto de partida do programa 'Batistas em Pauta' de 08/04, quando convidamos a jornalista Thatiana Cordeiro, da Junta de Missões Nacionais (JMN), para compartilhar suas percepções sobre o trabalho do jornalista dentro da denominação Batista e em áreas afins.

## Como surgiu o seu interesse em fazer Jornalismo?

“Então, para mim, tudo começou no Ensino Médio, quando comecei a me perguntar: ‘E agora, o que vou fazer quando terminar o Ensino Médio? Qual faculdade quero cursar?’ Eu comecei a observar quais disciplinas mais gostava na época da escola, e a parte de redação, de escrever, sempre foi algo forte para mim. Desde então, eu já sabia que queria seguir uma área de humanas. Tinha duas opções na época do curso e fiquei em dúvida entre Relações Internacionais e Jornalismo. Primeiro, acabei optando por Relações Internacionais, então, o Jornalismo é um pouco mais recente na minha trajetória, mas sempre estiveram muito próximos. Depois de concluir Relações Internacionais, decidi seguir Jornalismo. Para mim, sempre estive muito ligado ao fato de gostar de escrever e de perceber que as pessoas comentavam sobre minha habilidade para isso, dizendo que isso combinava comigo. Foi mais ou menos assim que minha história com o jornalismo começou, e até hoje mantenho as características e habilidades que me levaram a escolher esse curso. Essas habilidades foram sendo aprimoradas ao longo do tempo, mas já estavam presentes na época da escola”.

## Inicialmente, em qual área da profissão queria trabalhar?

“Olha, eu acho que nunca tive uma área específica muito em mente, como moda ou esportes, algo nesse sentido em que eu realmente quisesse trabalhar. Foi na faculdade que comecei a conhecer as diferentes áreas e possibilidades de atuação. Ao conhecer essas áreas, fui percebendo mais claramente o que realmente me interessava. Continuava gostando muito da escrita e da redação, algo que já havia identificado na faculdade como minha paixão e que ainda é parte fundamental do que faço hoje. Outra área na faculdade que nem



imaginava antes de entrar era a parte de televisão e rádio, trabalhar com algo no Jornalismo que envolvesse o uso da voz. À medida que cursava disciplinas, tive a oportunidade de gravar na rádio ou apresentar programas na TV da faculdade, e foi aí que percebi que também gostava dessa área, algo que nunca tinha experimentado antes”.

## Quando e como você começa a atuar na área de Jornalismo de Missões Nacionais?

“Comecei na Junta de Missões porque surgiu uma vaga de emprego na área de comunicação. Uma amiga minha viu o anúncio no status do WhatsApp de alguém que trabalhava na Junta e achou que seria uma ótima oportunidade para mim. Na época, ainda estava na faculdade e fazia estágio na agência de jornalismo da instituição. Ao ver a vaga, me interessei e decidi participar do processo seletivo. Já estava próximo de concluir a faculdade quando entrei na Junta em 2020. Foi assim que me juntei à equipe, aproveitando uma oportunidade de emprego que surgiu e participando do processo seletivo, e assim estou aqui até hoje”.

## Quais as principais diferenças, na sua opinião, para o Jornalismo factual e o Jornalismo numa organização cristã?

“Esses veículos estão muito focados em notícias factuais do dia a dia, precisam cobrir os acontecimentos imediatamente, têm que publicar naquele momento específico, porque as coisas se tornam obsoletas rapidamente, especialmente com as redes sociais hoje em dia. Mas na Junta, em nossa comunicação, não trabalhamos tanto com notícias factuais. Não estamos envolvidos nessa corrida contra o tempo como os veículos seculares. Conseguimos pensar com mais calma nos conteúdos que vamos publicar. Claro que também temos um certo prazo, pois se demormos muito, a notícia fica obsoleta, mas nossa abordagem é mais estratégica. Estamos mais preocupados em transmitir os temas que são relevantes para o trabalho da

Junta, em vez de correr para divulgar uma notícia. Acredito que essa seja uma diferença fundamental em relação ao trabalho que realizamos aqui”.

## E quais as principais semelhanças?

“No fim das contas, tudo se resume a Jornalismo. Então, princípios como a verdade, ter pessoas qualificadas para falar sobre determinado assunto e cuidado com a imagem, por exemplo, ao lidar com fotos e autorização de uso de imagem, são fundamentais. Acredito que existem muitas semelhanças entre o Jornalismo convencional e o trabalho na JMN ou em outras organizações missionárias ligadas à profissão. A diferença que fazemos é aplicar esses princípios ao nosso contexto cristão e carregamos uma missão diferente.

No fundo, ambos desejamos transmitir a mesma mensagem, no sentido de que temos uma notícia para compartilhar. Para nós, é a boa nova, enquanto para o Jornalismo convencional, são notícias do dia a dia. Portanto, todos estamos buscando comunicar essa mensagem em qualquer meio disponível, e acredito que, embora haja semelhanças, também existem diferenças”.

## Você enxerga semelhanças entre o trabalho jornalístico e o trabalho missionário?

“Com certeza, eu diria até que todas as profissões podem ser uma resposta ao chamado missionário. Costumamos até dizer que somos ‘missionários da sede’, pois nosso campo é a sede, as redes sociais, onde quer que estejamos trabalhando. Para o cristão, não existe outra opção senão ser missionário, não importa onde trabalhe, seja jornalista, engenheiro, médico, advogado ou professor. Portanto, ser jornalista é também uma resposta, utilizando as capacidades, habilidades e características que Deus nos deu. Às vezes, isso se torna nossa profissão. Assim, ser missionário significa usar intencionalmente o que Deus nos deu para avançar o reino e fazer crescer a obra”.

## Compartilhe uma realização sua na profissão e o trabalho em Missões Nacionais que mais gostou de fazer?

“Uma experiência que me marcou profundamente foi quando gravei uma narração para um vídeo institucional sobre o projeto Amazônia. Durante um período de férias, tive a oportunidade de viajar em um barco missionário. Chegando lá, teve a oportunidade de explicar o projeto durante uma apresentação. Foi então que a coordenadora Germana decidiu reproduzir o

vídeo institucional, algo que eu não estava esperando. Quando minha voz começou a soar pelo barco, dentro de uma comunidade ribeirinha, me senti surpresa ao perceber que meu trabalho estava ali, naquele ambiente da floresta. Foi uma experiência incrível, pois às vezes parece que nosso trabalho fica restrito ao ambiente digital, mas momentos como esse nos mostram que não é bem assim. Lembrei também dos ouvintes de vários países. Acho que é um pouco dessa sensação, de que nosso trabalho não está retido, não está preso, mas alcança muitos lugares e muitas pessoas. Nunca saberemos totalmente o impacto do que fazemos. Portanto, os trabalhos que mais me marcaram são aqueles em que vejo algum retorno, seja alguém dizendo que chegou a algum lugar ou simplesmente agradecendo o que foi feito”.

## O que você pode compartilhar de conselhos para quem quer cursar Jornalismo hoje?

“Sei que hoje em dia não é mais obrigatório ter o diploma para exercer a profissão, mas ainda assim defendo muito, porque foi na faculdade que tive experiências em diversas áreas e aprendi muito em cada trabalho. A faculdade é muito prática, conhecer várias áreas, perceber onde você se encaixa e o que gosta mais de fazer. Você descobre também que é muito maior do que achava que era. Na nossa equipe da Junta de Missões Nacionais, por exemplo, eu não produzo artes e layouts, mas trabalho com pessoas que o fazem e trabalhamos juntos. Então, saber que isso existe, que faz parte, é importante, porque na faculdade você visualiza todos esses campos.

Outras dicas: leia o que gosta, mas também o que não gosta muito, para aprender sobre determinados assuntos. Treine; se gosta de escrever, abra seu bloco de notas, sua rede social, peça para alguém ler; se gosta de gravar imagem ou sua voz, o feedback das pessoas também é muito interessante nesse sentido, porque ajuda a ver se somos bons nisso. Também é importante conversar com alguém que já fez o curso, porque uma coisa é conversar e outra é ver de longe alguém que já viveu aquilo na prática. Então, troque ideias com alguém que já cursou jornalismo ou comunicação, um pouco mais amplo. Mas é muito bom ser jornalista!”

\*Sob a supervisão de Estevão Júlio, jornalista da Convenção Batista Brasileira ■



## A revista da Escola Bíblica Dominical - Um recurso indispensável?

**Genivaldo Félix**

pastor (extraído do site [www.oecbb.com.br](http://www.oecbb.com.br))

Gostaria de abordar novamente a questão da adoção, ou não, da revista na Escola Bíblica Dominical (EBD), lembrando que esse não é o assunto principal da nossa preleção, mas nem por isso deixa de ser importante. A Convenção Batista Brasileira (CBB), há décadas, tem sido responsável pela produção e comercialização de literatura periódica e permanente às Igrejas Batistas no Brasil, incluindo Bíblias, livros devocionais, revistas e outros produtos. Anteriormente, a CBB contava com a Junta de Educação Religiosa e Publicações - JUERP, o principal órgão na área de Educação Religiosa.

As revistas representam um dos recursos didáticos produzidos para atender a diferentes faixas etárias, desde a infância até a melhor idade, em classes heterogêneas, o que exige dos professores uma abordagem diferenciada em sala de aula. Através da utilização dessa literatura, é possível dar identidade doutrinária às Igrejas. No entanto, a realidade atual é muito diferente daquela do início da década de 1980.

Reconheço a importância dessa literatura, mas admito a possibilidade de pensar na construção de um referencial e matriz curricular fundamentados teoricamente na Bíblia para o ensino da Palavra de Deus, construídos a partir do contexto específico de cada Igreja. Entendo que tal proposta passa pela formação inicial do educador em nossas instituições de ensino teológico.

**E as novas Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC. Seu espaço em um projeto de Educação Cristã.**

Podemos considerar uma Escola

Bíblica Híbrida com foco no ensino híbrido, presencial e semipresencial, com foco na aula invertida, em metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL, aprendizagem por projetos e o uso das novas tecnologias de comunicação e informação.

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação já é o presente, oferecido através da modalidade de Educação à Distância (EaD). Estamos vivendo um cenário histórico, em que o mundo é palco de inovações científicas e tecnológicas fundamentais para se repensar a proclamação do Evangelho e como Deus age hoje no mundo.

Somos favoráveis a uma Educação Cristã desejável para a formação bíblica e não apenas de informação; ainda que o desafio para a Igreja seja as inovações científicas e tecnológicas, algo tipo *high-tech* - alta tecnologia, muito avançada, em que o conteúdo da mensagem é o mesmo, muda é a forma de transmiti-lo.

Sabemos que os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico estão muito rapidamente tornando todas as explicações obsoletas e exigindo uma nova maneira de relacionar-se com a realidade à luz da Palavra e vontade de Deus, Sua missão e senso de oportunidade de intervenção e proclamação do Evangelho.

**A formação teológica e ministerial dos futuros obreiros ao ministério pastoral com visão educacional**

É necessário acompanhar a formação teológica e ministerial dos futuros obreiros ao ministério pastoral com visão educacional. Ou seja, o que estamos oferecendo como matriz teórica curricular nos cursos de formação inicial dos futuros obreiros é fundante

para o exercício do ministério de educação cristã na Igreja?

É necessário, por outro lado, acompanhar os processos e avaliar melhor o que existe em termos do ministério de Educação Cristã em nossas Igrejas, corrigir os aspectos mais negativos ou ineficazes em função dos objetivos a atingir e das metas e estratégias estabelecidas e realizar o que está planejado envolvendo mais ativamente todos os sujeitos do processo na Igreja e, eventualmente, ajustar e rever o funcionamento dos espaços pedagógicos, dos tempos e sua organização e gestão na própria Igreja. Ou seja, não é preciso reinventar a roda, mas é preciso investir mais na avaliação dos processos e dos resultados.

Quando esses e outros assuntos são suscitados na gestão e organização da Educação Cristã, evita-se que, as discussões que estão no nível do senso comum, se percam na falta de diagnósticos, e, de posicionamentos e soluções variados, com isso corre-se o risco de se perder em especulações. Parece-me que estamos falando de uma gestão e organização de "programa" de Educação Cristã possível e necessário sobretudo no campo da produção literária.

Diria que atuar no campo da Educação Cristã implica responsabilidade social, ser criativo, atento, respeitoso, ético e espiritual de "dizer não apenas o porquê fazer, mas o que e como fazer". Quando insistimos nestas habilidades, apontamos para um olhar desejável.

<sup>1</sup> Segundo o Conselho de Planejamento e Coordenação da Convenção Batista Brasileira - documento intitulado - "Os batistas e o ano 2000", resultado do Plano Integrado de Evangelismo e Missões - PROIME, na década

de 1970 e o Programa Mestres de Desenvolvimento Denominacional - PROMESTRE, terminalidade em 1992.

### REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques. (Coord.) **Educação um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 7 ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2012.

FAVA, Rui. **Educação 3.0**. 1 ed. aplicando o PDCA nas instituições de ensino. São Paulo: Saraiva, 2014.

JARAUTA, Beatriz; IMBERNÓN, Francisco. **Pensando no futuro da educação**. Uma nova escola para o século XXII. Porto Alegre: Penso, 2015.

LITTLEJOHN, Robert; EVANS, Charles T. **Sabedoria & Eloquência**. Um modelo cristão para o ensino clássico. São Paulo: Trinitas, 2020.

MORAIS, Regis de. **Educação contemporânea**. Olhares e cenários. Campinas: Alínea, 2003. (Coleção educação em debate)

PETERSON, Eugene H. **O caminho de Jesus e os atalhos da igreja**. São Paulo: Mundo Cristão, 2009. (Série - Teologia Espiritual)

SINE Tom. **O lado oculto da globalização**. Como defender-se dos valores da nova ordem mundial. São Paulo: Mundo Cristão, 2001.

STETZER, Ed; PUTMAN, David. **Desvendando o código missional**. Tornando-se uma igreja missionária na comunidade. São Paulo: Vida Nova, 2018.

TAVARES, José. **O poder mágico de conhecer e aprender**. Brasília: Liber Livro, 2011.

THIESEN, Juarez da Silva. **O futuro da educação**. Contribuições da gestão do conhecimento. Campinas: Papirus, 2011. ■

## SAÚDE DE CORPO E ALMA



## O imperativo da felicidade

Pr. Ailton Desidério

No ano de 2012, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 20 de março como o Dia Internacional da Felicidade. Isso foi feito com a intenção de demonstrar a importância da felicidade, condição precípua para o bem-estar, aspectos importantes na vida de todas as pessoas. Interessante que a criação do Dia Internacional da Felicidade coincida com a constatação do crescimento dos problemas ligados à saúde mental, como no caso da depressão.

Periódico da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre depressão, publicado no ano de 2017, apresenta uma análise que compreende o período de 2005 a 2015, sinalizando que no ano de 2015 a proporção global da população com depressão era de 4,4%. O que significa algo em torno de 322 milhões de pessoas sofrendo com depressão no mundo, o que representou para esse período analisado um crescimento de 18% dos casos de depressão. Será que existe alguma correlação entre esses dados da OMS e a instituição do Dia Internacional da Felicidade pela ONU?

Anualmente, a ONU publica o Relatório Mundial da Felicidade, que aponta

os países com as pessoas mais felizes do mundo. Alguns fatores, dentre outros, são levados em consideração: renda per capita, segurança econômica, emprego, qualidade das relações sociais, apoio social, confiança no governo e em outras instituições, qualidade do ambiente natural, preocupações com a sustentabilidade, acesso a recursos naturais, sentimento de propósito na vida, liberdade para fazer escolhas, experiências positivas etc. Você sabia que o Brasil ocupa a 44ª posição no *ranking* dos países com as pessoas mais felizes do mundo? O que você acha disso?

Mas, o que é a felicidade? Será que ela existe? Se existe, você se considera uma pessoa feliz? O que a Bíblia diz sobre isso? O dicionário Aurélio define felicidade como: “Qualidade ou estado de ser feliz; ventura, contentamento; bom êxito, sucesso; Boa fortuna; dita, sorte”. Já o dicionário Houaiss define felicidade como “a qualidade ou estado de feliz; estado de uma consciência plenamente satisfeita; satisfação, contentamento, bem-estar”. Na Psicologia, “felicidade é uma emoção básica caracterizada por um estado emocional positivo, com sentimentos de bem-estar e de prazer, associados

à percepção de sucesso e à compreensão coerente e lúcida do mundo” (“Felicidade, uma revisão”. Ferraz, Renata Barbosa *et al.*, 2007)

Na Bíblia, felicidade é: contentamento. Ou seja, expressão de um sentimento que não ignora a realidade, mas não se prende a ela. Encontramos um exemplo claro disso na carta aos Filipenses, quando o apóstolo Paulo, mesmo preso em Roma, diz: “Já aprendi a estar contente, a despeito das circunstâncias”. Um detalhe importante que vale a pena ser destacado é que Paulo relaciona o contentamento como um sentimento que precisa ser aprendido. Ou seja, felicidade, contentamento, não é uma autoimposição. É um aprendizado.

Na introdução da declaração da constituição dos EUA, que tem apenas 237 anos (só uma observação sem muita importância para nós brasileiros), o presidente Thomas Jefferson escreveu: “Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a procura da felicidade” (grifo nosso). O que Thomas Jefferson não imaginou é quantas pessoas hoje estariam esgo-

tadas, frustradas, desanimadas, de tanto procurarem pela felicidade. Escrevi a palavra felicidade no site de busca do Google e apareceu a seguinte informação: “Aproximadamente 186.000.000 resultados (0,32 segundos)”.

Essa busca insana pela felicidade me fez lembrar a frase do filme “À procura da felicidade”, que diz: “Talvez a felicidade seja algo que só podemos perseguir e talvez nunca possamos realmente tê-la”. Acrescentaria: pelo menos do modo que ela tem sido apresentada, inclusive no ambiente cristão, onde algumas pessoas, inclusive líderes, falam da felicidade como se fosse um sentimento pleno, como se o céu fosse na terra. A mensagem apresentada de modo declarado ou de uma maneira subliminar é a seguinte: “Você crê em Deus? Então você tem que ser feliz, o tempo todo”. É o imperativo da felicidade distorcendo o sentido bíblico da fé e, infelizmente, adoecendo muitos crentes fiéis e sinceros. ■

Ailton Desidério  
Pastor e psicólogo

Contatos:

Instagram: @ailton\_desiderio  
E-mail: desiderioailton@gmail.com  
WhatsApp: (21) 9-8899-3492



## “Vendo as multidões, compadeceu-se delas...”. Qual é a sua motivação?

Milton Monte

pastor, gerente Executivo de Comunicação e Mobilização da Junta de Missões Nacionais

A motivação desempenha um papel muito importante no Cristianismo, pois mesmo realizando ações corretas, podemos pecar se a nossa motivação não estiver alinhada (I Coríntios 13).

Então, qual deve ser a nossa motivação para realizar uma campanha missionária? Alcançar um alvo pode ser uma motivação, mas não a melhor. Da mesma forma, sentir alegria com a comunhão de uma Feira Missionária

pode ser positivo, mas também não é a melhor motivação.

Por que nos empenhamos tanto em uma Campanha? Porque temos em nós os mesmos sentimentos de Jesus.

Em Mateus 9 encontramos narrativas de que Ele percorria todos os lugares, tanto os grandes centros como as pequenas vilas (9.35), e se compadeceu das multidões e de suas necessidades. Às vezes, estamos diante de uma situação e não a percebemos; outras vezes, a percebemos, mas não nos sensibilizamos. E, pior ainda, é possível que nos sensibilizemos com uma situação... e nada fazemos!

Jesus via as multidões, percebia suas necessidades e agia. A motivação era a compaixão, que é a virtude de compartilhar do sofrimento do outro, mesmo que não aproveamos seus comportamentos, independentemente de serem pessoas que consideremos boas ou não. Ter compaixão é não permanecer indiferente diante da necessidade do outro.

Qual é a maior necessidade do ser humano? Conhecer Jesus como seu Senhor e seu Salvador. E como isso acontecerá? Cada um, discípulo de Jesus, dando frutos onde está (João 15.8) e enviando discípulos para se multiplicarem em outros lugares (Atos 13.1,2).

Além da compaixão, há outro sentimento motivador: a gratidão. Devemos ser gratos porque outros, no passado, missionários, nos apresentaram Jesus, muitas vezes com o sacrifício de suas próprias vidas.

Compaixão e gratidão são sentimentos que são experimentados em sua plenitude pelos cristãos, pois temos em Jesus o exemplo máximo dessas virtudes.

Esses devem ser, então, os sentimentos que nos impulsionam a realizar uma campanha missionária cada vez melhor que a anterior, até que todos, no Brasil e no mundo, conheçam Jesus Cristo, a única esperança. ■



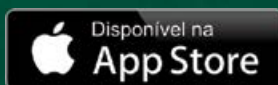
# REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

[www.rede316.com.br](http://www.rede316.com.br)

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO  
CRISTÃO

## Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

